

**GAC LIDER VEÍCULOS LTDA.**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

Link de acesso: [https://www.grupolider.com.br/  
informacoes-financeiras](https://www.grupolider.com.br/informacoes-financeiras)

**GAC LIDER VEÍCULOS LTDA.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2025**

**Conteúdo**

**Relatório da Administração**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balanço patrimonial**

**Demonstração do resultado**

**Demonstração do resultado abrangente**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstração dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação e confiança que anunciamos os resultados alcançados pela GAC LIDER VEICULOS LTDA em 2025, ano em que, de maneira consistente, iniciamos determinados na execução do planejamento estratégico definido pelo Conselho de Administração.

No ano, de forma determinada, trabalhamos no processo de consolidação no setor de concessionárias de veículos leves, extremamente fragmentado no país, e que tem permitido ganhos de escala, capilaridade e construção de diferenciais competitivos em linha com os nossos objetivos de oferecer aos nossos clientes uma experiência diferenciada em produtos e serviços.

Aceleramos nosso plano de desenvolvimento com avanços expressivos em eficiência operacional, com disciplina no controle de custos e otimização dos processos. Iniciamos a captura de sinergias provenientes das aquisições potencializando os ganhos de escala e ampliação da capilaridade. Como resultado, registramos evolução das vendas nas mesmas lojas e identificamos oportunidades de antecipar as demandas dos clientes.

Com 03 lojas em 3 municípios da região Sudeste, sendo elas abertas no último ano, oferecemos desde a venda de veículos zero quilômetro, venda de peças e acessórios, intermediação de serviços financeiros, como financiamentos, consórcios e seguros.

As unidades crescem organicamente principalmente devido ao forte volume de vendas de carros novos, ao aumento no volume de financiamentos e seguros intermediados e ao aumento no número de serviços realizados no pós-venda.

Para 2026, fortalecidos pelos avanços contínuos e vantagens de amplitude de escala, mix de marcas e capilaridade em regiões estratégicas, continuaremos focados na consolidação do mercado de concessionárias no país. Vale destacar o início do processo de captura de sinergias com oportunidades verificadas em diversos processos e estruturas de custos e despesas.

Seguiremos trabalhando com responsabilidade para o crescimento da Companhia, com muita disciplina nos custos e na estrutura de capital, comprometidos com o desenvolvimento de soluções para o encantamento e a fidelização dos nossos Clientes como forma de gerar valor à Companhia, acionistas, colaboradores, fornecedores e toda a sociedade.

Agradecemos ao trabalho realizado por nossa Gente e pela aliança com nossos fornecedores, instituições financeiras, acionistas e, especialmente, pela confiança e preferência dos nossos Clientes e reforçamos nosso comprometimento com a construção de um ciclo de desenvolvimento ainda maior, sustentável e com rentabilidade.

## RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DRE	31/12/2025
<b>Receita bruta total</b>	<b>44.251.664,00</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>43.763.935,00</b>
Receita líquida de vendas de veículos e serviços	43.763.935,00
Receita líquida de venda de ativos	-
<b>Custo total</b>	<b>(39.749.494,00)</b>
Custo de vendas de veículos e serviços	(39.749.494,00)
Custo de venda de ativos	-
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.014.441,00</b>
Despesas operacionais totais	(7.461.470,00)
<b>EBIT</b>	<b>(3.447.029,00)</b>
Resultado financeiro, líquido	(864.534,00)
Imposto de renda e contribuição social	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>(4.311.563,00)</b>

### Receita Líquida

Em 2025, a receita líquida contábil consolidada foi de R\$ 43,8 milhões e reflete o volume de vendas de veículos novos e serviços realizados no pós-venda.

### Custos Operacionais

O custo total no valor de R\$ 39,7 milhões é reflexo, principalmente, das vendas de veículos novos e serviços.

### Resultado Líquido

Em 2025, o prejuízo líquido atingiu o valor total de R\$ 4,3 milhões.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Companhia adota a gestão de riscos, com o objetivo de identificar, controlar e mitigar os riscos aos quais está exposta no desenvolvimento de suas atividades. O objetivo é estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão dos riscos corporativos, de forma a possibilitar a adequada identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos para os quais se busca proteção e que possam afetar o plano estratégico da Companhia, a fim de conduzir o apetite à tomada de risco no processo decisório, na busca do cumprimento dos seus objetivos, e da criação, preservação e crescimento de valor.

## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM n 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

## **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Em cumprimento às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores da Companhia declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, e com as opiniões expressas no relatório de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes - Sociedade Simples Ltda., emitido em 16 de março de 2026, sobre as referidas demonstrações financeiras.

## **AGRADECIMENTOS**

Por fim, agradecemos pelo trabalho realizado por nossa gente e pela confiança de nossos fornecedores, das instituições financeiras, investidores e, especialmente, da aliança com nossos clientes.

José Braz Neto / Administrador / CPF/MF sob o nº: 032.043.266-16

Luiz Fabiano Gonçalves de Faria / Administrador / CPF/MF sob o nº: 027.159.486-11

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores e Quotistas da  
**GAC Lider Veículos Ltda.**  
Vila Velha - ES

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **GAC Lider Veículos Ltda. (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **GAC Lider Veículos Ltda.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional;



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 17 de março de 2026.



**BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.**  
CRC 2 ES 004955/F-4

**Gilberto Galinkin**  
Contador CRC 1 MG 035718/O-8 - S - ES

## GAC LÍDER VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 59.338.607/0001-29

NIRE: 32203503488

### Balço patrimonial Em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
	Notas explicativas	31/12/2025		Notas explicativas	31/12/2025
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	4	126.531	Fornecedores de veículos e peças	9	12.117.333
Clientes	5	3.724.710	Fornecedores de consumo	9	559.973
Créditos fábrica e terceiros	6	838.737	Empréstimos e financiamentos	10	3.724.857
Estoques	7	11.150.114	Arrendamentos a pagar	11.b	818.377
Impostos a recuperar		9.179	Obrigações trabalhistas	12	194.863
Despesas antecipadas		45.339	Tributos a recolher	13	78.751
<b>Total do circulante</b>		<b>15.894.610</b>	Adiantamentos de clientes		1.068.544
			Outras obrigações	14	7.234
			<b>Total do circulante</b>		<b>18.569.932</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Imobilizado	8	6.825.160	Arrendamentos a pagar	11.b	5.017.685
Ativo de direito de uso	11.a	5.556.284	<b>Total do não circulante</b>		<b>5.017.685</b>
<b>Total do não circulante</b>		<b>12.381.444</b>	<b>Patrimônio líquido</b>		
			Capital social	15.a	8.000.000
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital-AFAC		1.000.000
			Prejuízos acumulados		(4.311.563)
			<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.688.437</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>28.276.054</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>28.276.054</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GAC LÍDER VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 59.338.607/0001-29

NIRE: 32203503488

## Demonstração do resultado Em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

	Notas explicativas	31/12/2025
Receita Operacional Líquida	16.a	42.586.534
Custos das vendas e serviços prestados	16.c	(39.749.494)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>2.837.040</b>
Despesas com vendas	16.d	(4.081.188)
Despesas administrativas	16.e	(2.542.167)
Depreciações e amortizações	8	(239.689)
Amortizações direitos de usos	11.a	(598.426)
Outras receitas operacionais, líquidas	16.f	1.177.401
<b>Lucro operacional antes dos resultados financeiros</b>		<b>(3.447.029)</b>
Receitas financeiras	17	304.019
Despesas financeiras	17	(1.168.553)
<b>Receitas/(despesas) financeiras, líquidas</b>		<b>(864.534)</b>
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(4.311.563)</b>
( - ) Contribuição Social		-
( - ) Imposto de Renda		-
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>(4.311.563)</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Acionista controlador		(2.076.475)
Participação dos não controladores		(2.235.088)
		<b>(4.311.563)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GAC LÍDER VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 59.338.607/0001-29

NIRE: 32203503488

## Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Em Reais)

---

	<u>31/12/2025</u>
Lucro líquido do exercício	(4.311.563)
Outros resultados abrangentes	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u><u>(4.311.563)</u></u></b>
<b>Atribuível a:</b>	
Acionista controlador	(2.076.475)
Participação dos não controladores	(2.235.088)
	<b><u><u>(4.311.563)</u></u></b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

## GAC LÍDER VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 59.338.607/0001-29

NIRE: 32203503488

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Em Reais)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de Capital</u>	<u>Total</u>
Saldo em 03 de fevereiro de 2025	-	-	-	-
Integralização de capital	8.000.000	-	-	<b>8.000.000</b>
Resultado líquido do exercício	-	(4.311.563)	-	<b>(4.311.563)</b>
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	-	-	1.000.000	<b>1.000.000</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b>	<b><u>8.000.000</u></b>	<b><u>(4.311.563)</u></b>	<b><u>1.000.000</u></b>	<b><u>4.688.437</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# GAC LÍDER VEÍCULOS LTDA.

CNPJ: 59.338.607/0001-29

NIRE: 32203503488

## Demonstração do fluxo de caixa

Em 31 de dezembro de 2025

(Em Reais)

	<u>31/12/2025</u>
<b>Das atividades operacionais</b>	
<b>Provenientes das operações:</b>	
Lucro líquido acumulado do exercício	(4.311.563)
Depreciação/amortização	239.689
Amortização de direito de uso	598.426
Juros s/empréstimos de partes relacionadas - obtidos	104.193
<b>( = ) Lucro líquido ajustado</b>	<b>(3.369.255)</b>
<b>(Decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos:</b>	
Pelo (aumento) diminuição do contas a receber	(3.724.710)
Pelo (aumento) diminuição de outros créditos	(847.916)
Pelo (aumento) diminuição da conta de estoques	(11.150.114)
Pelo (aumento) diminuição da conta de despesas antecipadas	(45.339)
Pelo aumento (diminuição) da conta de fornecedores	559.973
Pelo aumento (diminuição) da conta de financiamento fábrica	12.117.333
Pelo aumento (diminuição) do contas a pagar	1.349.392
Arendamentos pagos	(318.648)
<b>( = ) Total dos (decrécimos)/acrécimos nos ativos e passivos</b>	<b>(2.060.029)</b>
<b>( = ) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(5.429.284)</b>
<b>Das atividades de investimentos</b>	
Pela aquisição de imobilizado	(7.064.849)
<b>( = ) Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<b>(7.064.849)</b>
<b>Das atividades de financiamentos</b>	
Captação de empréstimos junto a partes relacionadas	3.620.664
Adiantamento pra futuro aumento de capital	1.000.000
Aumento de capital pelos sócios	8.000.000
<b>( = ) Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<b>12.620.664</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>126.531</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do período</b>	<b>126.531</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>126.531</b>
<hr/> <b>As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.</b> <hr/>	

**1. Contexto operacional**

A GAC Líder Veículos Ltda. (“GAC Lider”), inscrita no CNPJ nº 59.338.607/0001-29, com Sede na Cidade de Vila Velha/ES, é concessionária da marca GAC Motors.

A Sociedade é controlada pela J.L. Braz Participações S/A e teve sua constituição e início atividades em 03 de fevereiro de 2025.

**2. Apresentação das demonstrações contábeis**

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 17 de março de 2026.

**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a legislação em vigor.

**2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

**2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, moeda funcional da Sociedade.

**2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

Em conformidade com as normas contábeis vigentes, a administração da Sociedade é requerida a fazer julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores apresentados em ativos, passivos, receitas e despesas.

**2.5. Alterações nas normas contábeis aplicáveis em 2025**

A Administração vem, por meio desta nota, apresentar as principais alterações decorrentes da aplicação de pronunciamentos novos ou revisados, que serão implementados pela primeira vez em 2025. Essas mudanças estão alinhadas com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em Reais)**

---

A seguir, destacamos as principais alterações e seus impactos na Sociedade:

**a) Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Para os períodos anuais de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2025, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos CPC 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Esta mudança específica como uma entidade deve avaliar se uma moeda é conversível e como deve determinar a taxa de câmbio à vista quando não houver convertibilidade. As alterações também exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreender como a falta de convertibilidade de uma moeda em outra afeta, ou se espera que afete, o desempenho financeiro, a posição financeira e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

**b) Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em Reais)**

---

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto material sobre as demonstrações contábeis da empresa.

**2.6. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2025**

A Administração informa que, para as normas, revisões e interpretações contábeis descritas a seguir, ainda não foi possível determinar se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis. A Empresa está em processo de avaliação dessas mudanças e adotará as medidas necessárias para garantir a conformidade no momento de sua aplicação. As principais normas e alterações em análise são:

**a) IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações contábeis**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;

**Descrição:** a IFRS 18, emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 (R1) e introduz mudanças significativas na apresentação e divulgação das demonstrações contábeis. Entre as principais alterações estão:

- **Categorização e subtotais na demonstração do resultado:** novos requisitos para categorização de receitas, despesas, ganhos e perdas, além de subtotais padronizados;
- **Agregação e desagregação de informações:** diretrizes mais claras sobre como as informações devem ser agrupadas ou detalhadas;
- **Rotulagem de informações:** Exigência de rotulagem mais descritiva e consistente dos itens das demonstrações contábeis;
- **Divulgação de medidas de desempenho definidas pela Administração:** transparência sobre métricas de desempenho não previstas nas IFRS, mas utilizadas pela Administração.

**b) IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027;

**Descrição:** a IFRS 19 permite que subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com requisitos de divulgação reduzidos.

**c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

**Efetividade:** Períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

**Descrição:** as alterações tratam da classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza.

**d) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 - Desreconhecimento de Passivos Financeiros e Classificação de Ativos Financeiros**

**Efetividade:** períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026;

**Descrição:** as alterações podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação.

**2.7. Reforma tributária sobre o consumo - avaliação dos impactos e adequação operacional**

▪ **Contextualização normativa**

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu alteração substancial no Sistema Tributário Nacional, com a substituição do ICMS e do ISS pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), bem como do PIS e da COFINS pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), além da instituição do Imposto Seletivo (IS), nos termos dos arts. 145, 149-B e 156-A da Constituição Federal.

A regulamentação infraconstitucional foi estabelecida pela Lei Complementar nº 214/2025 (IBS e CBS) e demais atos normativos correlatos, disciplinando a não cumulatividade plena, o princípio do destino, a apuração por débito e crédito financeiro e o regime de transição federativa e empresarial.

Nos termos da NBC TG Estrutura Conceitual (Resolução CFC nº 1.374/2011), da NBC TG 26 (R5) - Apresentação das Demonstrações Contábeis e da NBC TG 23 (R2) - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, a entidade deve divulgar informações relevantes relativas a alterações legislativas com potencial impacto patrimonial, financeiro ou de desempenho, especialmente quando relacionadas a tributos incidentes sobre receita e circulação de mercadorias.

Considerando que a atividade principal da Companhia consiste na comercialização de veículos novos e usados, peças e acessórios, bem como na prestação de serviços de assistência técnica autorizada, as mudanças introduzidas pela Reforma Tributária foram objeto de avaliação técnica específica.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em Reais)**

---

- **Avaliação dos impactos regulatórios na atividade de concessionária a Administração realizou estudo detalhado envolvendo:**
  - a) Análise da substituição do ICMS pelo IBS nas operações de circulação de veículos novos e usados, inclusive quanto ao princípio do destino (inciso VII do artigo 156-A, CF/88);
  - b) Avaliação da extinção do regime de substituição tributária do ICMS e seus reflexos no capital de giro;
  - c) Análise da sistemática de crédito financeiro integral prevista na Lei Complementar nº 214/2025;
  - d) Avaliação dos reflexos da CBS e do IBS na comercialização de veículos, peças e serviços de oficina;
  - e) Revisão da parametrização dos sistemas de gestão (ERP, DMS e emissão de documentos fiscais eletrônicos);
  - f) Simulações de fluxo de caixa e formação de margens operacionais no período de transição.

Foram ainda analisados eventuais impactos sobre ativos fiscais, créditos tributários, provisões e estimativas contábeis, em observância à NBC TG 32 - Tributos sobre o Lucro, quando aplicável, bem como eventuais efeitos em estimativas de desempenho futuro, nos termos da NBC TG 23.

- **Conclusões contábeis**

Com base nas análises realizadas, a administração concluiu que:

- I Não houve alteração na essência econômica das operações da Companhia, permanecendo inalterado o modelo de negócio de comercialização de veículos, peças e serviços;
- II Não foram identificadas alterações relevantes nos critérios de reconhecimento, mensuração ou classificação de ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis, nos termos da NBC TG 26;
- III Não houve necessidade de alteração de políticas contábeis, conforme NBC TG 23;
- IV Não foram identificados indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos (NBC TG 01) decorrentes exclusivamente da Reforma Tributária;
- V Não houve impacto relevante na mensuração de estoques de veículos e peças (NBC TG 16 - Estoques), considerando que o novo modelo preserva a sistemática de crédito financeiro integral sobre aquisições.

- **Impactos projetados - fluxo de caixa e lucros futuros**

As simulações realizadas indicam que as principais alterações decorrentes da Reforma Tributária se concentram:

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em Reais)**

---

- a) Na dinâmica do fluxo de caixa operacional;
- b) Na redefinição da formação das alíquotas efetivas durante o período de transição;
- c) Na tributação no destino, com possível redistribuição da carga tributária conforme o mercado consumidor. Tais efeitos são prospectivos e dependem da consolidação das alíquotas de referência e da plena implementação do Comitê Gestor do IBS, não sendo, até o momento, considerados materialmente relevantes para fins de ajuste nas demonstrações contábeis.

- **Adequação operacional e governança tributária**

A Companhia declara que:

- I Realizou testes completos de parametrização sistêmica para emissão de documentos fiscais e apuração do IBS e da CBS;
- II Revisou seus contratos comerciais e políticas de precificação;
- III Implementou controles internos compatíveis com o novo regime tributário;
- IV Encontra-se tecnicamente preparada para o período de transição previsto na Lei Complementar nº 214/2025.

- **Declaração final**

Até a presente data, a administração entende que a Reforma Tributária, introduzida pela Emenda Constitucional nº 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2025, não produziu efeitos significativos sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia, tampouco sobre o reconhecimento contábil de suas operações.

Os impactos identificados concentram-se em alterações projetadas no fluxo de caixa e na formação de lucros futuros, decorrentes da nova sistemática de tributação sobre o consumo, sendo tais efeitos monitorados continuamente pela administração, em observância aos princípios da relevância, prudência e representação fidedigna previstos na NBC TG Estrutura Conceitual.

A Companhia reafirma seu compromisso com a conformidade normativa, governança tributária e transparência das informações contábeis.

### **3. Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis, abaixo detalhadas, estão sendo aplicadas de maneira linear em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em Reais)**

---

**a) Apuração do resultado**

Foi adotado o regime de competência dos exercícios para elaboração das demonstrações contábeis e apuração dos resultados.

**b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os itens de caixa e equivalentes de caixa são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, sendo posteriormente avaliados pelo custo amortizado com base na taxa de juros efetiva da operação. Os riscos de mercado envolvendo essas aplicações são insignificantes.

**c) Instrumentos financeiros**

A Sociedade opera com instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras de liquidez imediata, duplicatas a receber e contas a pagar.

**d) Contas a receber**

As contas a receber estão refletidas pelo valor presente estimado de realização. A estimativa de perda do valor recuperável é estabelecida quando há evidência objetiva de que a Sociedade não irá arrecadar os valores devidos.

**e) Imobilizado**

O ativo imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável (impairment), se houver. A depreciação de bens do imobilizado é calculada pelo método linear que leva em consideração a vida útil econômica dos bens. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento de cada exercício.

**f) Demais passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**g) Fornecedores**

Os saldos a pagar a fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

**h) Arrendamento mercantil - CPC 06 (R3)**

A Sociedade avalia no início de cada contrato a existência de operações que transmitam o direito de controlar o uso de um ativo em um intervalo temporal em troca de contraprestações, classificando-as como “arrendamento”.

A Sociedade atua como “arrendatária” nos contratos vigentes, aplicando uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os contratos contabilizados envolvem duas principais contas: i) ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos bens pelo intervalo temporal apurado; ii) passivos de arrendamento que é utilizado para reconhecer a dívida e registrar os pagamentos dos arrendamentos.

**Ativos de direito de uso**

A Sociedade reconhece os ativos de direito de uso na data em que o bem já pode ser utilizado, coincidindo, normalmente, com o início da vigência do período contratual de arrendamento. Esses ativos são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

**Passivo de arrendamento**

Na data de início do arrendamento, a Sociedade reconhece o passivo de arrendamento pelo valor presente dos pagamentos futuros que serão realizados durante o período estimado para vigência dessa operação, os quais devem estar líquidos de desembolsos variáveis vinculados a um índice ou taxa bem como valores a serem pagos sob garantias de valor residual.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em Reais)**

---

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Sociedade usa a sua taxa de empréstimo incremental (ou capitalização de recursos) na data de início. Após essa data, o valor passa a ser corrigido mensalmente pelos juros e reduzido pelos pagamentos efetivados. Adicionalmente, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento ou uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

**Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor**

A Sociedade aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus contratos cuja vigência seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra. Também, aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

**i) Imposto de renda e contribuição social**

A Sociedade é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, calculando a apuração mensal por balanço de suspensão/redução em conformidade à legislação em vigor.

**j) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva.

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações em instituições financeiras de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação do certificado de depósitos interfinanceiros (CDI), cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo:

	<u>2025</u>
Bancos	126.074
Aplicações financeiras	457
<b>Total</b>	<u><u>126.531</u></u>

## GAC LIDER VEICULOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

---

#### 5. Clientes

O saldo das contas a receber está pulverizado entre diversos clientes Pessoas Físicas e Jurídicas e encontra-se a vencer na data do balanço, não havendo necessidade de provisão para perdas com recebimento de créditos:

	<u>2025</u>
Clientes Veículos	3.476.602
Clientes peças e serviços	2.167
Clientes comissões	245.941
<b>Total</b>	<b><u>3.724.710</u></b>

#### 6. Créditos terceiros

Valores a receber decorrente da movimentação de empréstimos com partes relacionadas e saldos de adiantamentos:

	<u>2025</u>
Valores a receber fábrica	23.000
Cartão de crédito	81.232
Adiantamentos	734.505
<b>Total</b>	<b><u>838.737</u></b>

#### 7. Estoques

Os estoques de peças, acessórios, combustíveis e lubrificantes são avaliados pelo custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado:

	<u>2025</u>
Automóveis e comerciais novos	11.029.279
Peças e acessórios	120.835
<b>Total</b>	<b><u>11.150.114</u></b>

## GAC LIDER VEICULOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

---

#### 8. Imobilizado

A movimentação do imobilizado no período findo em 31 de dezembro de 2025 está sumarizada da seguinte forma:

	Movimentação do Imobilizado		Imobilizado líquido
	2025		
	Aquisições	Depreciações	
Veículos	2.646.872	(239.689)	2.407.183
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.417.977	-	4.417.977
<b>Total</b>	<b>7.064.849</b>	<b>(239.689)</b>	<b>6.825.160</b>

Taxas de depreciações: A Sociedade utiliza o método linear para depreciação de seu ativo imobilizado. \*\*As taxas de amortização das Benfeitorias em propriedades de terceiros variam em função do prazo do contrato de arrendamento.

As depreciações/amortizações do exercício de 2025 estão assim demonstradas:

	2025
Despesas com depreciações	239.689
<b>Total</b>	<b>239.689</b>

#### 9. Fornecedores

Os fornecedores de bens ou serviços dos exercícios de 2025 e 2024 estão assim demonstrados:

	2025
Fornecedores de consumo	559.973
Fornecedores de automóveis	12.117.333
<b>Total</b>	<b>12.677.306</b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em Reais)**

### 10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos, inicialmente, quando do recebimento dos recursos. Em seguida, os empréstimos e financiamentos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"):

		2025		
Vencimento principal	Instituições	Circulante	Não circulante	Total
2026	Tai Motors Veículos S.A.	3.724.857	-	3.724.857
<b>Total</b>		<b>3.724.857</b>	<b>-</b>	<b>3.724.857</b>

- a) Os empréstimos foram realizados com partes relacionadas e as condições contratadas entre as partes.

### 11. Arrendamentos a pagar

A Sociedade arrenda, substancialmente, imóveis utilizados em suas atividades operacionais, onde funcionam suas concessionárias, oficinas e estrutura de suporte à operação, tendo a vigência dos contratos tem média equivalente de 60 meses (5 anos). Esses contratos são anualmente corrigidos pelos índices acordados entre as partes (IGPM, IPCA, etc.) para que possam refletir os seus valores de mercado.

As taxas apuradas para realização da mensuração do valor presente desses contratos foram apuradas com base em juros livres de risco observados no mercado brasileiro, à taxa de 0,52% am.

#### a) Ativo de direito de uso - Não Circulante

	2025
No início do exercício	-
Adição	6.154.710
Amortizações	(598.426)
<b>No fim do exercício</b>	<b>5.556.284</b>

## GAC LIDER VEICULOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

---

#### b) Passivo de arrendamento - Circulante e Não Circulante

	<u>2025</u>
No início do exercício	-
Adição	6.154.710
Pagamento do principal	(318.648)
Pagamentos de juros	(270.103)
Juros incorridos	270.103
<b>No fim do exercício</b>	<b><u>5.836.062</u></b>
Circulante	818.377
Não Circulante	5.017.685
<b>No fim do exercício</b>	<b><u>5.836.062</u></b>

#### c) Vencimentos das parcelas de longo prazo estão assim demonstrados:

	<u>2025</u>
2027	808.509
2028	799.548
2029	806.032
2030	626.808
2031 em diante	1.976.788
<b>Total</b>	<b><u>5.017.685</u></b>

## 12. Obrigações trabalhistas

Valores de obrigações trabalhistas e previdenciárias estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>
Salários	67.613
Pensão alimentícia	560
Provisões de férias e encargos	93.753
Encargos - FGTS/INSS/Sindical	32.937
<b>Total</b>	<b><u>194.863</u></b>

## GAC LIDER VEICULOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

---

#### 13. Tributos a recolher

Valores de obrigações tributárias referentes aos impostos federais e estaduais, estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>
Federais - PIS/COFINS/IRRF	63.891
Estaduais - ICMS a recolher	11.861
Municipais - ISS	2.999
<b>Total</b>	<b><u>78.751</u></b>

#### 14. Outras obrigações - passivo circulante

Valores a pagar relativos às demais obrigações estando assim demonstrados:

	<u>2025</u>
Seguros	264
Bradesco Vida e Previdência S.A.	5.829
Plano odontológico	132
Empréstimo consignado	1.009
<b>Total</b>	<b><u>7.234</u></b>

#### 15. Patrimônio líquido

##### a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social está representado por:

<u>Sócios</u>	<u>Valor</u>	<u>Qtde de ações</u>	<u>Percentual (%)</u>
J.L. Braz Participações S.A.	3.852.848	143.672	48,1606
Braulio Braz Participações S.A.	2.151.344	81.334	26,8918
G.T. Braz Participações S.A.	1.103.104	41.730	13,7888
D.A. Tambasco Participações S.A.	892.704	33.264	11,1588
<b>Total</b>	<b><u>8.000.000</u></b>	<b><u>300.000</u></b>	<b><u>100,00</u></b>

**GAC LIDER VEICULOS LTDA.**

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em Reais)**

---

**16. Demonstrações das receitas líquidas, custos, despesas e outras receitas**

**a) Receitas líquidas e volumes de vendas de veículos**

Produziram os seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

<b>Departamentos</b>	<b>2025</b>
Venda de veículos novos	42.399.288
Venda de peças e acessórios	26.328
Venda de serviços	18.485
Vendas de serviços financeiros	571.468
Comissões	58.693
<b>( = ) Receita bruta</b>	<b>43.074.262</b>
( - ) ICMS	(3.428)
( - ) PIS	(10.070)
( - ) COFINS	(46.384)
( - ) ISS	(6.775)
<b>( = ) Impostos</b>	<b>(66.657)</b>
( - ) Devoluções e vendas canceladas	(421.071)
<b>( = ) Deduções</b>	<b>(421.071)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>42.586.534</b>

**b) Volumes de vendas de veículos**

	<b>2025</b>
	<b>Volume</b>
	<b>(Em unidades)</b>
Departamento de veículos novos	202
<b>Total</b>	<b>202</b>

**c) Custos das vendas e serviços prestados:**

**Composição:**

	<b>2024</b>
Custos venda veículos novos	39.732.374
Custos de peças e acessórios	17.120
<b>Total</b>	<b>39.749.494</b>

## GAC LIDER VEICULOS LTDA.

### Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 (Em Reais)

---

#### d) Despesas vendas

##### Composição

	<u>2025</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pro-labore)	1.076.532
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	180.360
Seguros diversos	1.965
Aluguel e locação (i)	130.210
Propaganda	527.620
Ações de vendas	457.369
Despesas com comunicação	2.866
Despesas com manutenção	317.027
Serviços prestados	474.637
Debito Interno	183.647
Materiais de consumo	128.751
Água e energia elétrica	18.648
Viagens e representações	89.262
Outros Impostos e Taxas	313.370
Vale transporte e PAT	95.119
Processamento de dados	20.460
Outras despesas	63.345
<b>Total</b>	<b><u>4.081.188</u></b>

(i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos aluguéis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 16 f, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06. O efeito líquido de aluguéis e locações é de R\$42.821 de 31 dezembro de 2025.

#### e) Despesas administrativas

##### Composição

	<u>2025</u>
Pessoal (salários, benefícios, encargos e pro-labore)	151.183
Provisão de férias, 13ºsalários e encargos sociais	9.635
Seguros diversos	671
Aluguel e locação (i)	501.362
Propaganda	800
Despesas com comunicação	8.030
Despesas com manutenção	956.850
Serviços prestados	5.572
Debito Interno	92.617
Materiais de consumo	360.552
Água e energia elétrica	91.300
Viagens e representações	25.330
Outros Impostos e Taxas	180.241
Vale transporte e PAT	14.884
Processamento de dados	67.555
Outras despesas	75.585
<b>Total</b>	<b><u>2.542.167</u></b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025**  
**(Em Reais)**

- (i) A rubrica apresenta o montante correspondente aos alugueis pagos e provisionados no exercício, na rubrica “Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16” da nota explicativa nº 16 f, está demonstrado a reversão da despesa para atendimento dos requerimentos do CPC 06. O efeito líquido de alugueis e locações é de R\$42.821 de 31 dezembro de 2025.

**f) Outras receitas operacionais**

Receitas oriundas de alugueis recebidos, reversões de despesas e recuperações de impostos.

	<u>2025</u>
Reversão provisão folha de pagamento	2.582
Reversão de despesas operacionais	201.920
Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 (i)	588.751
Receitas de créditos PIS e COFINS	50.124
Recuperação de mídia cooperada	201.749
Receitas diversas	132.275
<b>Total</b>	<b><u>1.177.401</u></b>

- (i) Reversão aluguel CPC 06 IFRS 16 para adequação dos saldos conforme requerido pelo CPC 06, vide nota 16 e.

**17. Resultado financeiro**

O resultado financeiro das movimentações dos instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas, produzir amos seguintes efeitos reconhecidos em resultado:

	<u>2025</u>
Descontos obtidos	303.494
Receitas financeiras	525
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b><u>304.019</u></b>
Juros s/ financiamento de estoque	(421.318)
Juros s/ empréstimos de mútuos	(104.193)
Juros e despesas financeiras	(126.208)
Descontos concedidos	(246.731)
Despesas financeiras - CPC 06 IFRS 16	(270.103)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b><u>(1.168.553)</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b><u>(864.534)</u></b>

**Notas explicativas às demonstrações contábeis  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025  
(Em Reais)**

---

**18. Eventos subsequentes**

A Sociedade adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de aprovação pela diretoria.

Entre 31 de dezembro de 2025 e essa data, a Administração não identificou eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações contábeis.

---

**José Braz Neto**

Administrador

CPF/MF sob o n°: 032.043.266-16

---

**Luiz Fabiano Gonçalves de Faria**

Administrador

CPF/MF sob o n°: 027.159.486-11

---

**Diego Cassani Leal**

Contador/CRC/ES n°: 018643/O

CPF/MF sob o n°: 058.498.527-43